

CONTEXTO

Depois das grandes promessas de restauração, Jeremias coloca lado a lado a fidelidade de Deus, exemplos de obediência humana e a rejeição deliberada da palavra profética.

LEITURA DO TEXTO

O capítulo 33 retoma a restauração de Jerusalém e a promessa ligada à casa de Davi e ao sacerdócio. Jeremias 34 denuncia a libertação temporária dos escravos que logo é revertida, mostrando uma obediência sem permanência. Em contraste, os recabitas do capítulo 35 mantêm fielmente a orientação recebida de seu ancestral e se tornam comparação incômoda para Judá, que repetidamente ignora a palavra do Senhor. No capítulo 36, Baruque registra as palavras de Jeremias, mas o rei Jeoaquim corta e queima o rolo à medida que ele é lido. O gesto não destrói a palavra, que é registrada novamente, mas revela a disposição do rei diante dela.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A permanência da palavra de Deus contrasta com a obediência instável ou a rejeição deliberada daqueles que a recebem.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Jeremias 33–36 usa diferentes respostas à palavra para distinguir promessa divina, obediência concreta e resistência deliberada?